

CES lidera projeto europeu sobre violência na infância



Projeto quer promover modelos não violentos de masculinidade

●●● O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra vai liderar um projeto europeu que ambiciona romper os ciclos de exposição à violência na infância e na adolescência.

O projeto X-MEN “Masculinidades, Empatia, Não-violência” tem início ainda este mês e é coordenado pela investigadora Tatiana Moura, afirmou o CES.

De acordo com uma nota de imprensa, a pandemia provocada pela covid-19 trouxe novos desafios “às estratégias de combate e prevenção à violência de gênero” e, por isso, este projeto propõe um enfoque renovado sobre a “violência e as suas implicações na construção das masculinidades e das desigualdades de gênero, em contextos

vulneráveis nos quais os impactos da covid-19 são ainda pouco conhecidos”.

“Ao contrário dos outros jovens, sabe-se muito pouco sobre como a pandemia afetou estes jovens a vários níveis: saúde mental, acompanhamento escolar... Esta população ficou um bocadinho à margem”, nota Tatiana Moura.

Assim, o projeto tem como objetivo “produzir conhecimento sobre os impactos da covid-19 nas expressões, relações de gênero e comportamentos de gênero”.

A investigação, que tem uma duração de dois anos, vai focar-se num público de jovens de 12 a 19 anos em contextos institucionais, como, por exemplo, os centros educativos e os centros de acolhimento de crianças migrantes, que foram testemunhas ou vítimas de formas de agres-

são e de violência e que se encontram isoladas dos seus contextos familiares e das suas comunidades. Em Portugal, o projeto vai decorrer nos seis centros educativos existentes, abrangendo “cerca de uma centena de jovens”.

“Sabemos, com base em estudos, que existe uma transmissão intergeracional de violência de gênero. Ou seja, os homens que em crianças testemunharam violência na esfera doméstica têm maior probabilidade de usar violência contra a parceira íntima na idade adulta e as meninas têm maior probabilidade de se tornarem vítimas”, adianta a investigadora.

De acordo com o CES, o projeto pretende ainda “promover a capacitação dos profissionais da educação e de ação social, fornecendo-lhes ferramentas validadas internacional-

mente e adaptadas aos contextos em estudo, para lidar com experiências adversas na infância, a construção de modelos não violentos de masculinidade”.

Enquanto entidade coordenadora, o CES vai gerir cerca de 370 mil euros, de um projeto com um orçamento total de 628 mil euros, financiado pelo programa europeu para os Direitos, Igualdade e Cidadania. A Fundação CEPAIM (Espanha) e a organização não governamental STATUSM (Croácia) são os parceiros que irão desenvolver e implementar o projeto nestes países. Em Portugal, X-MEN conta ainda com o apoio da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Gênero e da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

| Patrícia Cruz Almeida com Lusa

Em Portugal, o projeto vai decorrer nos seis centros educativos existentes, abrangendo “cerca de uma centena de jovens”